

131 Ibrahim Eris nega que pensa em demitir-se

O presidente do Banco Central, Ibrahim Eris, reagiu com bom humor ontem à notícia de que poderia demitir-se caso fosse autorizada uma conversão de dívida para capitalizar a Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer) e a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), já aprovada pela ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, como informou um jornal de São Paulo. "É?", exclamou, surpreso, ao ser perguntado se deixaria o cargo. "A ministra está me demitindo?", perguntou Eris ao secretário de Política Econômica, Antônio Kandir.

A crise da Embraer é séria. No primeiro semestre, ela teve prejuízo de US\$ 100 milhões, mas já tem um plano de recuperação aprovado pelo conselho de administração e apresentado aos Ministérios da Infra-Estrutura, Aeronáutica e Trabalho. O plano consiste em aumentar o capital através da conversão da dívida e receber junto aos clientes dívidas atrasadas. O Ministério da Aeronáutica, por exemplo, deve US\$ 140 milhões à Embraer. O projeto representaria, se concretizado, uma injeção total de recursos da ordem de US\$ 731 milhões.